

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRÁRIO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS
Município de ITABAIANA 2008



SECRETARIA DE ESTADO DA
AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMEN-
TO RURAL E AGRÁRIO



MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA – Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO D´ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA VIEIRA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “*Informações Básicas Municipais*” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe.

No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “*Realidade Municipal*”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de Itabaiana; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Análise da situação atual	06
1.3	Mapa do município e estado limítrofe	07
1.4	Informações geográficas e recursos naturais	08
2	Demografia	08
3	Indicadores sócio-demográficos	10
4	Produto interno bruto (PIB)	10
5	Estrutura fundiária	11
6	Produção agrícola	12
7	Produção pecuária	13
8	Demonstrativo mensal de distribuição aos municípios: 2005-2008	13
9	Preços agrícolas	14
10	Histórico de pluviosidade	24
11	Atividades desenvolvidas pela Emdagro	26
	Referências	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais do município	08
Tabela 2	População e número de domicílios no município, 2000-2007	08
Tabela 3	Comunidades existentes no município, 2008	09
Tabela 4	Índice de desenvolvimento humano (IDH)	10
Tabela 5	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005 ...	10
Tabela 6	Área e utilização das terras por classe de atividade econômica, 1995-96/2006	11
Tabela 7	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	11
Tabela 8	Área colhida das principais culturas, 2001-2006	12
Tabela 9	Produção das principais culturas – 2001-2006	12
Tabela 10	Rendimento médio das principais culturas – 2001-2006	12
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2005	13
Tabela 12	Demonstrativo mensal de distribuição ao município: ICMS, IPVA, IPI, ROYALTIES – 2005-2008	13
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006/2007 e 2008	14
Tabela 14	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007	15
Tabela 15	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007	16
Tabela 16	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2008	17
Tabela 17	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2008	18
Tabela 18	Preços médios pagos pelos produtores – 2007	19
Tabela 19	Preços médios pagos pelos produtores – 2008	22
Tabela 20	Pluviosidade média mensal – 2001-2008	24
Tabela 21	Pluviosidade média diária – 2007	25
Tabela 22	Principais atividades desenvolvidas pela Emdagro no município – 2004-2007	26

1. Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

O início da colonização das terras itabaianenses remete-se a 1590, quando a expedição de Cristóvão de Barros liquidou os indígenas e iniciou o processo de colonização de Sergipe. Datam dessa época as primeiras notícias de terras doadas a sete lavradores para colonizarem as circunvizinhanças do Rio Sergipe.

A primeira sesmaria é dada a Ayres da Rocha Peixoto, casado com uma neta de Caramuru. Suas terras atingiam áreas compreendidas entre os rios Japarutuba e Sergipe, correspondendo, dentro de um mapa atual, aos municípios de Itabaiana, Riachuelo e Santo Amaro das Brotas.

É nesse período que ocorre o povoamento e colonização de Itabaiana em grande escala, com a distribuição de terras, notadamente aquelas situadas às margens do Rio Jacarecica.

Os colonos contemplados com tais sesmarias, se espalhando em sítios pelas margens do rio, vão fundar o Arraial de Santo Antônio, a primeira povoação de Itabaiana. Esse hoje é conhecido por Igreja Velha, a uma légua do atual centro da cidade, erguendo-se uma capela, fundando a Irmandade das Santas Almas. Esta capela é registrada no mapa de Barleus, durante a invasão holandesa, datado provavelmente de 1641, data em que os holandeses pesquisaram ouro na Serra de Itabaiana.

O local onde se encontra hoje a sede do município, conhecido no século XVI como Catinga de Ayres da Rocha, era primitivamente um sítio de propriedade do pároco de São Cristóvão, padre Sebastião Pedroso de Goes, que vendeu em 9 de julho de 1675, por 'R\$ 60\$000', à Irmandade das Almas de Itabaiana, sob a condição de nele ser reedificado um templo sob a invocação de Santo Antônio e Almas de Itabaiana. Segundo o historiador Sebrão Sobrinho, a intenção do padre Sebastião era ver a concretização da criação da Freguesia de Santo Antonio e Almas de Itabaiana e, para tanto, se fazia necessário que a igreja fosse edificada em terreno próprio. Como a capela de Santo Antonio estava edificada numa fazenda de propriedade particular, jamais a freguesia poderia ser criada.

Com a venda da Caatinga de Ayres da Rocha à Irmandade, foi edificada a Igreja, passando este lugar a sede da vila, que até então funcionava na Igreja Velha. A povoação foi crescendo e já pelo ano de 1678, Itabaiana era distrito, possuindo paróquia desde 30 de outubro de 1675, permanecendo a invocação de Santo Antonio. A paróquia foi criada pelos governadores do Arcebispado, na ausência do arcebispo dom Gaspar Barata de Mendonça.

A Vila foi levantada pelo ouvidor dom Diogo Pacheco de Carvalho, em 1698, sob a denominação de Vila de Santo Antônio e Almas de Itabaiana. Em 1727, aparecia como já possuindo sua Câmara representando o município.

Do roteiro de minas de Belchior Dias Moreyra, que andou por Itabaiana logo no início da colonização da capitania, deduz-se que naquela serra se encontravam jazidas de grandes riquezas minerais, sobretudo de metais preciosos. Em seis ensaios ele fazia menção “à prata, ao salitre e ao ouro da Serra de Itabaiana Assu”.

Mas de concreto, nada se pôde colher, tendo Clodomir Silva, no ‘Álbum de Sergipe’, de 1920, se referido como ‘adornos da phantazia’. De fato, segundo o historiador, os informes a respeito da existência das minas baseavam-se na versão do povo e nas informações de parentes e afeiçoados da família do explorador.

A Vila de Santo Antônio e Almas de Itabaiana foi elevada à categoria de cidade em 28 de agosto de 1888, na presidência de Francisco Paula Prestes Pimentel. Na divisão administrativa do Estado, vigorante no ano de 1920, o município continuava como sede da comarca e se compunha de um único distrito. Eram termos da comarca de Itabaiana os municípios de Campo do Brito e Frei Paulo.

Os primeiros documentos que tratam da região apresentam denominações diferentes para o lugar. Os nomes mais freqüentes são Itanhama ou Tabaiana. A forma Itabaiana, parece que se definiu no século XVII. Os holandeses, de quem não se poderia esperar uma grafia muito correta, registraram a forma Itapuana.

Itabaiana, nome indígena, é o resultado dos sufixos **Ita** (pedra), **Taba** (aldeia), e **Aone** (alguém). Tudo junto significa ‘naquela serra tem uma aldeia onde mora alguém’, a palavra pedra refere-se à Serra de Itabaiana.

Conta a lenda que Santo Antônio ‘vivia’ numa casa que não era sua: a primeira capela construída no Arraial de Santo Antônio pelos colonos, na região hoje conhecida como Igreja Velha, fora erguida em propriedade particular. O pároco de São Cristóvão, Sebastião Pedroso de Goes, vendeu o sítio ‘Caatinga de Ayres da Rocha’, em 9 de julho de 1675, à Irmandade das Almas para que nele erguesse a igreja própria para a morada de Santo Antônio.

Segundo comentários, algumas pessoas da comunidade que queriam a mudança da sede para o arraial, retiravam às escondidas o Santo Antônio e conduziam até a Caatinga de Ayres da Rocha, de noite, deixando-o num dos galhos da quixabeira. Para os colonos, era fácil descobrir o paradeiro do santo, já que propositalmente se deixavam pistas.

A ‘fuga’ verificava-se com freqüência. Depois de cada uma delas, a imagem era levada, em procissão, para a capelinha. Não se tem data exata do início da construção da nova Igreja, sabe-se que a Igreja velha funcionou até 1737, mas já sem grande freqüência, porque a transferência do padroeiro significou também mudança da sede do arraial para o outro sítio. Ficou, porém, a lenda do Santo Fужão.

1.2 Análise da Situação Atual

A agricultura é a base econômica do município. Itabaiana é grande produtor de batata-doce, amendoim, mandioca e hortaliças folhosas. O sistema de produção agrícola, para a maioria dos produtores, ainda é o convencional, mas a partir da década de 90 vem ocorrendo um avanço no sistema agrícola em relação agricultura orgânica – onde os alimentos e fibras produzidos são saudáveis, isentos de resíduos químicos tóxicos.

O comércio de Itabaiana destaca-se entre os demais municípios de Sergipe pelo grande número de estabelecimentos comerciais e as feiras livres que são realizadas às quartas feiras e aos sábados. É destaque também a feira das trocas e feira dos animais.

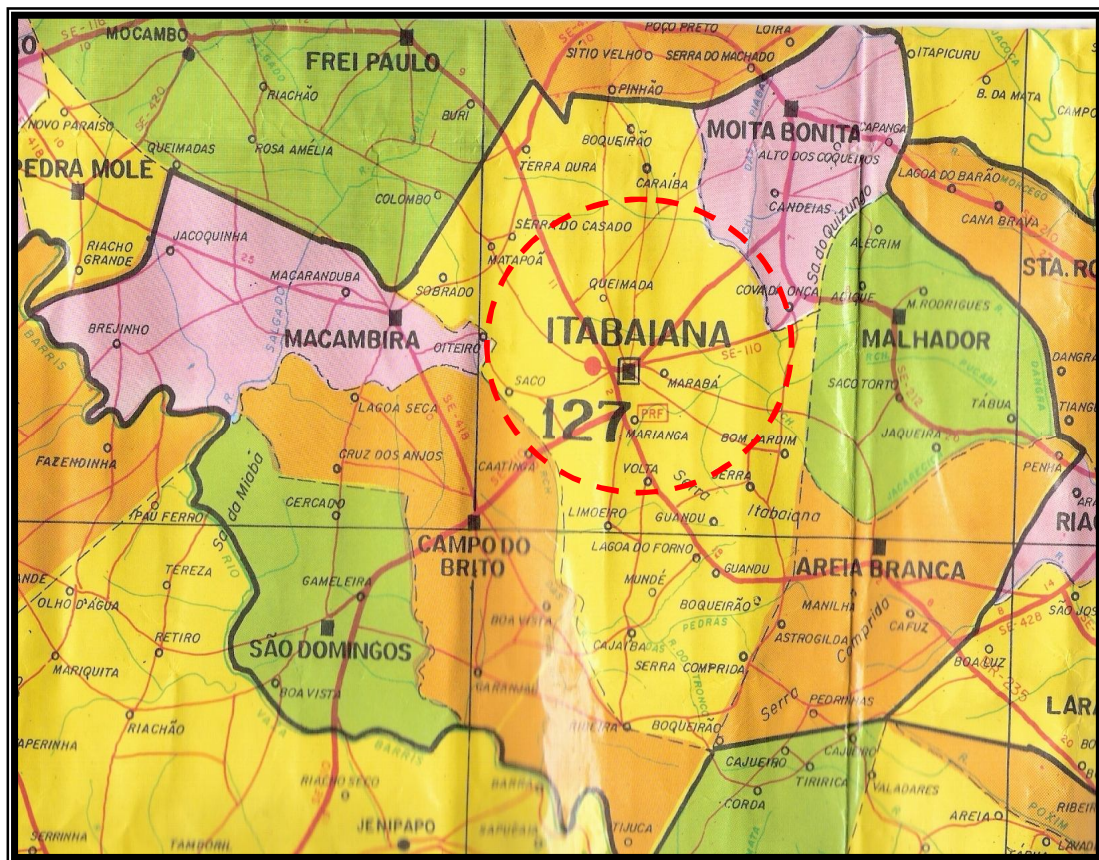
A indústria está representada por pequenos estabelecimentos industriais de calçados, confecções de roupas, cerâmicas, móveis, algodão, alumínio e outros.

Merece destaque em Itabaiana o comércio de jóias - bijuteria e ouro – o qual é feito em grande escala com grande variedade e preços acessíveis, contribuindo para que Itabaiana ficasse conhecida como “Terra do Ouro”.

Existe ainda, um centro distribuidor de produtos agrícolas, que hoje funciona no Mercado Hortifrutigranjeiro, criado em 1991, com grande atuação em toda a microrregião.

Na pecuária, atividade desenvolvida pelo pequeno produtor, destaca-se a bovinocultura de corte. A atividade leiteira não é expressiva para o município de Itabaiana constituindo-se em atividade de subsistência tanto para manutenção das famílias quanto da própria atividade ou seja, alimentação dos bezerros. A avicultura é predominantemente de corte, uma pequena parte organizada em granjas, mas, a grande maioria é de aves caipiras. A suinocultura ainda é inexpressiva nesse município.

1.3 Mapa: Município de Itabaiana e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006. Escala 1:250.000

1.4 Informações Geográficas e Recursos Naturais

Tabela 01- Dados gerais do Município

Dados Gerais do Município	
Área terrestre	336,69 km ²
População Total (1)	83.161 habitantes
Altitude	180 m
Municípios limítrofes	Malhador, Frei Paulo, Campo do Brito, Macambira, Laranjeiras, Ribeirópolis, Nossa Senhora das Dores, e Riachuelo
Coordenadas geográficas	Latitude: 10° 41' 11" Longitude: 37° 25' 37"
Precipitação média anual	991,55 mm
Temperatura média anual (*)	24,7°C
Período chuvoso	Mai a Agosto
Solo	Planosol. Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico. Solos Litólicos Eutróficos Distróficos.
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Bacia do Rio Sergipe Riacho da Ribeira, Riacho Coqueiro
Mesorregião	Agreste Sergipano
Microrregião	Agreste de Itabaiana
Distância em relação a Aracaju:	
Rodoviária	56 km
Linha reta	48 km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007

(*) Dados registrados no período de janeiro/2001 a dezembro 2008

2 - Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007 (1)	Varição %
População	76.813	83.161	8,26
Urbana*	55.472	60.056	
Rural*	21.341	23.105	
Masculina*	37.865	40.994	
Feminina*	38.948	42.176	
Densidade demográfica (hab/km²)	228	247	
Domicílios totais	19.996	-	
Urbano	14.672	-	
Rural	5.324	-	

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da população 2007

(*) Para 2007 a estimativa foi realizada com base na distribuição percentual do ano 2000

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

COMUNIDADES EXISTENTES			
NOME	POPULAÇÃO	NOME	POPULAÇÃO
Agrovila	596	Malhada Velha	92
Água Branca	150	Moita Formosa	533
Boqueirão	189	Murici	20
Bastião	212	Mangabeira	740
Bom Jardim	1200	Mangueira	1238
Barro Preto	200	Oiteiro do Capim	395
Batula	147	Pé do Veado	826
Caraíbas	258	Porções	225
Cachoeira	149	Prensa	337
Cajueiro	376	Queimadas	1927
Cabeça do Russo	200	Rio das Pedras	1294
Congo	135	Ribeira	497
Canário	117	Sítio Novo	212
Carrilho	586	Serra	579
Cajaíba	1144	Serra do cágado	149
Dendenzeiro	322	Sambaíba	325
Dunga	35	Sobrado	309
Estreito	153	Sítio Porto	2198
Flechas	450	São José	1072
Fazenda Grande	65	Tabuleiro da Telha	169
Gandu	659	Tabuleiro do Chico	200
Igreja Velha	190	Terra Dura	502
João Gomes	58	Terra Vermelha	231
Lagamar	290	Taperinha	187
Lagoa do Forno	733	Várzea do Gama	891
Matapoã	514	Vermelho	358
Marcela	244	Zanguê	100
TOTAL DE COMUNIDADES (54)			
POPULAÇÃO TOTAL (24.978)			

Fonte: Escritório de Itabaiana.

3. Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000)

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	64,27	67,90
Taxa de Alfabetização de Adultos	58,83	72,87
Renda Per Capita	120,63	134,91
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,655	0,715
Índice de Educação (IDHM-E)	0,566	0,728
Índice de PIB (IDHM-R)	0,573	0,591
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,598	0,678

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4. Produto Interno Bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005

Anos	Valor Adicionado (1000 R\$)	(%) *
2002	21.810	5,70
2003	38.205	6,09
2004	21.269	4,16
2005	15.951	2,99
2006	18.842	2,86

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2005.

(*) percentual em relação ao PIB total do Estado de Sergipe

5. Estrutura Fundiária

Tabela 06 - Área e utilização das terras por classe de atividade econômica – 1995-96/2006

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006 (1)		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	4.725	28.111	3.573	24.178	-24,38	-13,99
Lavouras permanentes	1.413	427	821	684	-12,53	0,91
Lavouras temporárias	4.289	8.462	3.070	7.342	-25,80	-3,98
Pastagens	2.642	16.804	1.979	10.297	-14,03	-23,15
Matas e florestas	435	1.553	159	576	-5,84	-3,48
Produtivas não utilizadas	...	813

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

IBGE – Censo Agropecuário 2006

(*) inclusive terras inaproveitáveis

(1) primeiros resultados de 2006

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96

Condição do produtor	Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%
Proprietário	3.419	72,36	24.458	87,01
Arrendatário	35	0,74	84	0,30
Parceiro	75	1,59	67	0,24
Ocupante	1.196	25,31	3.502	12,46
Total	4.725	100,00	28.111	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

6. Produção Agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Amendoim	210	208	210	160	150	160
Batata doce	1.600	1.750	1.800	1.700	1.600	1.700
Feijão	656	645	675	610	615	560
Mandioca	1.650	1.650	1.650	1.650	1.650	1.650
Manga	152	152	152	152	152	152
Melancia	235	232	180	170	190	190
Milho	240	220	170	140	130	130
Tomate	191	196	200	160	180	190

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Amendoim	252	249	268	192	195	192
Batata doce	17.440	19.075	19.800	20.400	19.200	18.700
Feijão	394	503	470	365	369	270
Mandioca	21.120	19.800	21.450	19.800	18.150	19.800
Manga	760	1.976	1.976	1.976	1.824	1.824
Melancia	1.880	1.740	1.440	3.570	3.990	3.990
Milho	240	198	212	168	156	109
Tomate	3.495	3.586	3.600	2.880	3.240	3.060

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Produtos	Rendimento Médio					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Amendoim	1.200	1.197	1.276	1.200	1.300	1.200
Batata doce	10.900	10.900	11.000	12.000	12.000	11.000
Feijão	600	779	696	600	600	482
Mandioca	12.800	12.000	13.000	12.000	11.000	12.000
Manga	5.000	13.000	13.000	13.000	12.000	12.000
Melancia	8.000	7.500	8.000	21.000	21.000	21.000
Milho	1.000	900	1.247	1.200	1.200	838
Tomate	18.298	18.295	18.000	18.000	18.000	17.000

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007

7. Produção Pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Derivados	Efetivo (n° de cabeças)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	25.600	23.552	21.196	19.500	20.475	21.499
Suíno	5.770	6.222	6.300	6.400	6.480	6.530
Eqüino	1.500	1.440	1.425	1.430	1.472	1.501
Asinino	90	95	95	100	107	110
Muar	30	339	335	340	360	350
Ovino	910	964	980	1.029	1.060	1.065
Caprino	85	87	90	95	90	92
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	239.001	230.041	221.993	233.092	240.845	242.861
Vacas Ordenhadas	3.947	4.144	3.936	4.132	4.338	4.555
Produção de Leite de Vaca (em 1000 litros)	2.842	2.984	2.835	2977	3.126	3.282
Produção de ovos de galinha (em 1000 dúzias)	166	173	181	190	200	210

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8. Demonstrativo mensal de distribuição do ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES, 2005-2008

Tabela 12 – Demonstrativo anual de distribuição ao município: ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES – 2005-2008

NOS	ICMS	IPVA	(Em Real)	
			IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	3.336.259,27	1.125.246,91	3.192,29	88.980,55
2006	2.883.556,24	1.274.137,24	4.841,34	137.022,36
2007	3.873.761,04	1.425.212,03	5.589,92	180.267,45
2008 (*)	6.068.175,42	1.560.810,56	15.882,79	359.646,80

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

(*) Acumulado até dez.08.

9. Preços Agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamento, venda de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

Discriminação	Unidade	(Em Real)		
		Média anual		2008
		2006	2007	1º Sem
Arrendamento Agrícola em Dinheiro				
Lavouras	ha/ano	800,00	900,00	600,00
Explorações animais	ha/ano	40,00	40,00	...
Engorda ou estada de animais	cab/mês	50,00	42,50	35,00
Venda de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	4.000,00	5.750,00	3.000,00
Campos	ha	3.000,00	3.750,00	1.500,00
Pastagens	ha	3.500,00	4.750,00	2.000,00
Matas	ha	3.000,00	3.500,00	1.400,00
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	500,00	500,00	400,00
Capataz	mês	400,00	400,00	300,00
Tratorista	mês	500,00	550,00	500,00
Trabalhador em geral (mensalista)	mês	300,00	340,00	300,00
Trabalhador eventual (diarista)	mês	15,00	16,00	10,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em tarefas de aração	ha	200,00	240,00	...

Fonte: Escritório local de Itabaiana

(...) Dados não disponíveis

Tabela 14 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007

(Em Real)

AGRICULTURA:	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Acerola	kg	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	...	0,70
Amendoim	kg	0,50	0,50	0,50	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	...	0,74
Banana	kg	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	...	0,80
Batata-doce	sc60kg	12,00	12,00	12,00	14,00	15,00	15,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	...	12,73
Cenoura	kg	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	...	0,75
Farinha de mandioca	sc60kg	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	...	50,00
feijão de corda	kg	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	...	0,80
inhame	arr	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	...	20,00
tomate	kg	1,50	1,50	1,50	1,50	1,00	1,00	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	...	0,95

Fonte: Escritório local de Itabaiana

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 15 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007

													(Em Real)	
PECUÁRIA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Boi gordo	arr	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	57,00	57,00	55,00	55,00	55,00	55,00	75,00	57,00
Boi magro	cab	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	750,00	750,00	700,00	700,00	700,00	700,00	600,00	700,00
Burro domado novo	cab	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	680,00	790,00
Frango	kg	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	3,50	2,58
Galinha	kg	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	4,00	2,54
Garrote	cab	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	600,00	508,33
Leite	l	1,00	1,00	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	1,00	1,00	1,00	1,00	0,65	0,90
Ovos caipira	dz	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	3,00	2,54
Ovos granja	dz	2,00	2,00	2,00	1,50	1,50	1,50	1,60	1,50	1,50	1,50	1,50	2,00	1,68
Pinto de 1 dia	um	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,90	0,90	0,90	0,90	...	0,84
Suíno p/ corte	arr	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	40,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	60,00	45,83
Vaca descartada	cab	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	625,58
Vaca leiteira comum	cab	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.200,00	1.016,67
Vaca leiteira de raça	cab	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.500,00	1.325,00

Fonte: Escritório local de Itabaiana

(...) Dados não disponíveis

Tabela 16 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura –2008

(Em Real)

PRODUTO	UNIDA DE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Abacaxi	cento	-												
Acerola	kg	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,74
Amendoim	sc.40kg	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	13,74
Banana	cento	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	7,00	9,00	90,00	90,00	...	19,26
Batata-doce	sc.60kg	1,00	1,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	12,67
Cenoura	sc.20kg	0,70	0,70	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	8,45
Farinha de mandioca	sc.50kg	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	10,00	10,00	51,67
Inhame	arr	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00

Fonte: Escritório local de Itabaiana

(...) Dados não disponíveis

Tabela 17 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2008

(R\$ 1,00)

PRODUTO	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	450,00	450,00	450,00	480,00	500,00	485,83
Boi gordo	arr	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	80,00	90,00	76,67
Boi magro	cab	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	900,00	1.000,00	825,00
Frango	kg	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50	4,50	3,17
Galinha (capoeira)	kg	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	3,00	3,00	3,00	3,50	...	2,92
Garrote	cab	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	750,00	750,00	750,00	750,00	...	909,09
Leite de vaca	l	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	0,90	0,90	1,00	0,90	0,97
Ovos caipira	dz	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	...	3,00
Ovos granja	dz	2,00	2,00	2,60	2,00	2,00	2,00	2,00	2,50	2,50	2,50	2,50	...	2,24
Suíno p/ corte	arr	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	60,00	60,00	70,00	70,00	70,00	70,00	60,00	59,17
Vaca descartada	cab	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	900,00	900,00	858,33
Vaca leiteira comum	cab	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.200,00	1.108,33
Vaca leiteira de raça	cab	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	...	1.800,00

Fonte: Escritório Local de Itabaiana.

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores – 2007

														(Em Real)
PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
SEMENTES E MUDAS														
Arroz	kg	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	...	1,58
Batatinha	kg	1,50	1,50	1,50	1,50	1,60	1,60	...	1,53
Cebola	kg	2,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	...	1,58
Feijão	kg	1,60	1,60	1,60	1,80	1,80	1,80	...	1,70
ALIMENTOS DE ORIGEM INDUSTRIAL PARA ANIMAIS														
Farelo de soja	kg	0,75	0,75	0,75	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	...	0,59
Farelo de trigo	kg	0,40	0,40	0,40	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	...	0,42
Ração balanceada para aves	kg	1,00	1	1,00	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	...	0,91
Ração balanceada para bovinos	kg	0,87	0,87	0,87	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	...	0,96
Sais minerais	kg	1,20	1,20	1,20	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	...	1,05
Sal comum (grosso)	kg	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	...	0,27
Calcário moído	t	80,00	1,80	1,80	400,0	400,0	...	180,0	180,0	180,0	180,0	180,0	...	88,36
Cloreto de potássio	kg	0,64	0,64	0,64	0,76	0,76	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	...	0,72
Sulfato de amônia	kg	0,50	0,50	0,50	0,47	0,47	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	...	0,60
Superfosfato de cálcio simples	kg	0,51	0,51	0,51	0,71	0,71	1,26	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	...	0,66
Superfosfato de cálcio triplo	kg	0,89	0,89	0,89	1,50	1,50	1,13
Uréia	kg	0,80	0,80	0,80	2,38	2,38	1,43
MISTURAS														
00-30-15	t	880,00	880,00	880,00	880,00	880,00	...	880,00
AGROTÓXICOS E CORRELATOS														
INSETICIDAS														
Decis 2,5 CL	l	55,00	55,00	55,00	54,16	54,16	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	...	51,03
Dithane	kg	19,00	19,00	19,00	16,00	16,00	16,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	...	16,36
Folisuper	l	-	-	-	22,11	22,11	23,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	...	20,90
Furadan 350	l	-	-	-	66,58	66,58	-	66,58
Lorsbasn 4-E	l	32,00	32,00	32,00	30,81	30,81	33,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	...	31,87
Mirex	kg	4,00	4,00	4,00	3,36	3,36	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	...	3,88

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores – 2007

continuação														
PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
FUNGICIDAS														
Kazumin	kg	-	-	-	64,90	64,90	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	...	64,98
Manzate 80%	kg	19,00	19,00	19,00	25,97	25,97	21,79
HERBICIDAS														
Tordon 101 Br	l	59,00	59,00	59,00	61,76	61,76	...	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	...	58,55
VACINAS, MEDICAMENTOS E DESINFETANTES														
Creolina	l	19,00	19,00	19,00	19,65	19,65	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	...	19,66
Ivomec Injetável para bovinos	200 ml	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	...	65,00
Neguvon + Assuntol	500 g	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	...	60,00
Pentabiótico Veterinário	8 ml	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Ripercol L	250 ml	21,35	21,35	...	21,35	21,35	21,35	21,35	21,35	...	21,35
Terramicina Injetável	10 ml	4,00	4,00	4,00	3,60	5,60	3,50	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	...	3,88
Vacina c/ aftosa (comum)	10 doses	12,00	12,00	12,00	14,11	14,11	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	...	13,47
Vacina c/ carbúnculo sintomático	10 ml	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	...	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	...	2,75
Vacina contra cólera aviária	50 doses	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
UTENSÍLIOS E MATERIAIS DIVERSOS														
Arame farpado rolo de 00m	rolo	160,00	160,00	160,00	162,00	162,00	153,00	153,00	153,00	53,00	153,00	53,00	...	156,55
Arame liso galvanizado nº 18	kg	12,00	12,00	12,00	9,54	2,54	10,00	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	...	9,60
Balde galvanizado de 10 litros	um	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	35,00	26,67
Balde plástico de 10 litros	um	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,50	4,00	4,00	4,00	4,00	...	4,05
Enxada de 2,5 libras	um	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	...	14,09
Latão para transportar leite, de 30 litros	um	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	...	120,00
Latão para transportar leite, de 50 litros	um	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	...	157,00	157,00	157,00	157,00	157,00	...	158,50
Lona plástica	m2	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	...	3,23
Saco vazio novo	um	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	...	1,00
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO														
Bloco cerâmico com 6 furos	mil	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	...	130,00
Cimento	saco 50 kg	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	10,00	18,00	18,00	18,00	...	17,27
Telha de barro cozido	milheiro	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	...	150,00
Tijolo de barro cozido	milheiro	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	...	80,00

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS PARA PREPARO DA TERRA E PLANTIO														
Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores – 2007													continuação	
PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
OUTRAS MÁQUINAS E IMPLEMENTOS														
Pulverizador manual, de 3 a 5 litros	um	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	75,00	50,00	50,00	50,00	207,00	207,00	...	78,55
Pulverizador costal manual, de 18 a 20 litros	um	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	200,00	207,00	207,00	207,00				196,78
REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA														
Diarista	dia	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	...	15,00
Tratorista	mês	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	...	600,00
SERVIÇOS														
aluguel de trator de esteiras	hora	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	...	80,00
Aluguel de trator de rodas	hora	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	...	50,00
COMBUSTÍVEL														
Álcool	R\$ / l	2,2	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	...	,20
Gasolina	R\$ / l	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	...	1,64
Óleo Diesel	R\$ / l	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	...	1,88

Fonte: Escritório local de Itabaiana.

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 19 - Preços médios pagos pelos produtores – 2008

(Em Real)

PRODUTO	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MEDIA
Farelo de soja	kg	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53
Farelo de trigo	kg	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	1,46	1,46	-	-	-	1,45	1,45	1,45
Sais minerais	kg	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
FERTILIZANTES E CORRELATOS														
Calcário dolomítico	t	213,00	213,00	213,00	213,00	213,00	213,00	213,00	240,00	240,00	240,00	218,00	218,00	220,58
Sulfato de amônia	kg	0,84	0,84	-	0,84	0,84	0,84	0,84	1,02	1,02	1,02	0,89	0,89	0,90
Superfosfato de cálcio simples	kg	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1,16	1,16	1,16	1,85	1,89	1,07
Uréia	kg	-	-	-	-	-	-	-	1,60	1,60	1,60	-	-	1,60
AGROTÓXICOS E CORRELATOS														
1. INSETICIDAS														
Decis 2,5 CL	l	48,00	48,00	49,00	40,00	40,00	40,00	40,00	49,00	49,00	49,00	57,00	57,00	47,17
Dithane M-45	kg	15,00	15,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	20,00	20,00	17,83
Folisuper (agripec)	l	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	23,00	23,00	23,00	25,00	25,00	22,75
Formicida granulado	kg	6,00	6,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	5,17
2. FUNGICIDAS														
Agrinose	kg	22,00	22,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	25,00	25,00	23,83
3. HERBICIDAS														
Roundup	l	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	-	-	-	19,00	19,00	17,44
Tordon 101 Br	l	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	60,00	60,00	60,00	62,00	62,00	59,17
4. VACINAS E MEDICAMENTOS														
Ivomec Injetável para Bovinos	200 ml	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	88,00	88,00	88,00	65,00	65,00	70,75
Neguvon + Assuntol	500 g	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	-	-	-	60,00	60,00	60,00
Pentabiótico Veterinário	8 ml	-	-	-	-	-	-	-	4,00	4,00	4,00	-	-	4,00
Ripercol L	250 ml	21,35	21,35	21,35	21,35	21,35	21,35	21,35	19,00	19,00	19,00	21,35	21,35	20,76
Terramicina Injetável	10 ml	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,00	3,00	3,00	3,15	3,15	3,38
Vacina c/ aftosa (comum)	10 doses	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-	-	-	14,00	14,00	14,00
Vacina c/ carbúnculo sintomático	10 ml	-	-	-	-	-	-	-	12,00	12,00	12,00	-	-	12,00
Vacina contra raiva	10 doses	-	-	-	-	-	-	-	4,00	4,00	4,00	-	-	4,00
5. REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA														
Diarista	dia	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
6. SERVIÇOS														
Aluguel de trator de esteiras	h/mq	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	85,00	85,00	85,00	90,00	90,00	82,92
Aluguel de trator de pneus BS 65	h/tr	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	60,00	60,00	51,67

Fonte: Escritório de Itabaiana.

10. Histórico de Pluviosidade

Tabela 20 - Pluviosidade média mensal - 2001-2008 (mm)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMU-	MÉDIA	MIN	MÁX
2001	33,3	0,0	14,1	65,0	35,7	144,5	121,0	101,2	53,8	47,5	4,0	10,5	2.631,60	202,4	0,0	144,5
2002	169,6	53,9	14,5	33,3	72,9	78,8	43,3	41,8	17,8	5,9	477,90	53,1	5,9	169,6
2003	7,0	9,56	11,4	16,9	123,9	60,9	66,7	48,0	28,2	26,2	45,4	0,0	434,57	39,5	0,0	123,9
2004	177,5	17,2	8,1	33,6	77,7	80,1	111,0	41,8	17,7	0,0	0,0	0,0	547,50	49,8	0,0	177,5
2005	26,5	8,0	51,0	49,2	147,9	110,4	151,8	118,4	19,4	0,0	1,4	85,8	769,80	64,2	0,0	151,8
2006	3,5	4,8	52,3	132,7	105,7	206,5	185,4	64,9	101,5	92,2	71,8	...	1.016,50	101,7	3,5	206,5
2007	21,50	195,20	180,80	154,80	228,80	79,50	134,30	73,70	77,40	12,20	3,50	0,00	1.161,70	96,8	0,0	228,8
2008	0,00	45,00	204,70	54,00	235,20	96,80	143,40	54,50	9,70	49,50	892,80	89,3	0,0	235,2
MÉDIA	54,86	62,05	67,11	67,44	128,48	107,19	119,61	68,04	40,69	29,18	21,02	19,26	991,55	87,1	0,0	235,2

Fonte: Escritório local de Itabaiana

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 21 - Pluviosidade média diária - 2007

(mm)												
DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	7,1	0,0	0,0	0,0	12,1	1,7	0,0	1,3	3,6	0,0	0,0	0,0
2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	13,9	6,3	0,0	0,0	0,0
3	0,0	0,0	32,5	0,0	0,0	0,0	3,5	12,7	0,0	1,1	0,0	0,0
4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,6	0,0	0,0
5	0,0	0,0	1,8	0,0	12,7	0,7	22,6	0,0	30,0	9,0	0,0	0,0
6	14,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	0,0	4,2	0,0	14,5	1,5	0,0	0,0
10	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0
11	0,0	0,0	47,0	0,0	15,1	15,4	4,3	0,0	4,6	0,0	0,0	0,0
12	0,0	16,2	0,0	0,0	33,8	0,0	0,0	7,1	6,9	0,0	0,0	0,0
13	0,0	0,5	22,3	0,0	24,3	4,8	3,1	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0
14	0,0	0,0	7,3	0,0	7,8	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	3,9	3,4	0,0	0,0	0,0
16	0,0	45,9	0,6	0,0	16,0	10,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
17	0,0	60,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
18	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0
19	0,0	0,0	0,0	0,7	9,2	6,3	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0
20	0,0	12,1	0,0	0,0	10,5	5,1	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0
21	0,0	12,0	8,5	0,0	0,4	0,0	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
22	0,0	0,0	10,8	28,0	1,3	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
23	0,0	27,1	0,0	42,5	0,0	5,2	0,0	12,1	0,0	0,0	0,0	0,0
24	0,0	14,0	11,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
25	0,0	0,0	9,4	11,0	0,0	1,3	26,8	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0
26	0,0	0,0	10,4	29,2	0,0	0	37,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0
27	0,0	0,0	1,3	4,2	13,0	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
28	0,0	7,1	6,6	18,3	0,0	5,3	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
29	0,0		0,0	20,9	0,0	8,1	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0
30	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	11,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0		0,0		42,5		0,0	0,0		0,0		0,0
1a QZ	21,5	16,7	121,9	0,0	135,9	33,2	52,6	54,6	69,3	12,2	0,0	0,0
2a QZ	0,0	178,5	58,9	154,8	92,9	46,3	81,7	19,1	8,1	0,0	3,5	0,0
TOTAL	21,5	195,2	180,8	154,8	228,8	79,5	134,3	73,7	77,4	12,2	3,5	0,0
ACM	21,5	216,7	397,5	552,3	781,1	860,6	994,9	1068,6	1146,0	1158,2	1161,7	1161,7

Fonte: Escritório local de Itabaiana – Pluviômetro localizado na sede municipal

Tabela 21 - Pluviosidade média diária - 2007

DIA	mm											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0
2	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	10,0	5,5	0,0	0,0	0,0
4	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	5,0	8,1	0,0	0,0	0,0
5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	5,0	0,0	9,0
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,1	0,0	0,0	15,0
9	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	2,0	0,0	5,0	0,0	4,5
10	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0
11	0,0	0,0	0,0	10,0	9,0	2,5	13,0	5,0	5,1	0,0
12	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	2,0	4,6	0,0
13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0
15	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
16	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	19,3	0,0	0,0
17	0,0	0,0	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
18	0,0	0,0	5,5	5,0	0,0	1,5	16,5	6,0	0,0
19	0,0	0,0	0,0	15,0	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0
20	0,0	0,0	27,0	5,0	57,7	0,0	0,0	4,2	0,0
21	0,0	0,0	21,0	5,0	31,0	0,0	7,8	0,0	0,0
22	0,0	0,0	18,0	12,0	26,0	12,0	5,1	5,0	0,0
23	0,0	0,0	18,0	0,0	15,0	0,0	4,8	0,0	0,0
24	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	6,0	6,2	10,0	0,0
25	0,0	0,0	3,5	0,0	3,0	0,0	7,0	2,0	0,0
26	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	13,0	0,0	0,0	0,0
27	0,0	0,0	50,5	0,0	7,0	11,0	7,4	5,3	0,0
28	0,0	0,0	7,5	0,0	10,0	12,0	0,0	0,0	0,0
29	0,0	45,0	10,0	0,0	0,0	0,0	10,6	0,0	0,0
30	0,0	0,0	24,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1a QZ	0,0	0,0	0,0	12,0	64,0	32,3	58,7	22,0	9,7	49,5	0,0	0,0
2a QZ	0,0	45,0	204,7	42,0	171,2	64,5	84,7	32,5	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0,0	45,0	204,7	54,0	235,2	96,8	143,4	54,5	9,7	49,5	0,0	0,0
ACM	0,0	45,0	249,7	303,7	538,9	635,7	779,1	833,6	843,3	892,8	892,8	892,8

Fonte: Escritório Local de Itabaiana

11. Atividades desenvolvidas pela EMDAGRO

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Público assistido sem repetição					
- agricultores familiares	agricultor	226	288	237	418
- comunidades	comunida	37	40	39	54
- associações de produtores	associa			8	9
- outras organização rural	n°			14	
Culturas assistidas					
- alface	agricultor	6	11	4	5
	área (ha)	1,6	1,6	1,2	0,6
- abóbora	produtor		5	5	
	área (ha)		0,8	1,8	
- amendoim	agricultor	54	152	52	207
	área (ha)	14,8	32,6	21,4	125,9
- banana	agricultor		1	2	5
	área (ha)		1,8	3,3	16,5
- batata doce	agricultor	376	236	133	387
	área (ha)	159,3	126,1	75,8	286,5
- batata inglesa	agricultor	3	5	5	1
	área (ha)	6	8,2	13,4	1
- beterraba	agricultor			1	
	área (ha)			0,2	
- caju	agricultor	1	1		
	área (ha)	1	1		
- cebola	agricultor			2	1
	área (ha)			1,8	0,3
- cebolinha	agricultor		1	5	
	área (ha)		0,2	1	
- cenoura	agricultor	35	74	42	78
	área (ha)	4,2	9,2	14	7,7
- coentro	agricultor	16	19	16	12
	área (ha)	5,4	2,2	2,2	10,1
- couve	agricultor	3	10	2	
	área (ha)	1,3	2,7	1,6	
- inhame	agricultor	22	28	11	94
	área (ha)	8	18,4	14,2	53,2
- laranja	agricultor	1			
	área (ha)	1			
- mandioca	agricultor	15	16	19	
	área (ha)	12,6	19,2	29,1	
- maracujá	agricultor				2
	área (há)				2
- melancia	agricultor	19	15	29	14
	área (ha)	13,9	20	25,9	4
- milho grão	agricultor	1	4		
	área (ha)	0,6	2,9		

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007
continuação

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- olericultura	agricultor	7	12	1	
	área (ha)	5	7,6	1,5	
- pepino	agricultor	49	79	38	105
	área (ha)	15,2	18,9	19,4	52,6
- pimentão	agricultor	81	112	43	125
	área (ha)	16,9	18,3	19,5	37,2
- quiabo	agricultor	60	70	31	86
	área (ha)	19,5	22,2	8,1	56,3
- repolho	agricultor	41	109	72	73
	área (ha)	8,4	18	20,8	11
- tomate	agricultor	53	81	40	83
	área (ha)	13,8	20,2	35,1	27,6
- vagem	agricultor	4	4	2	
	área (ha)	0,8	0,4	2,1	
Criações					
- aves caipira	produtor	2			
	cabeça	150			
- aves de corte	produtor		1	2	1
	cabeça		35.000	34.000	2.500
- bovino de corte	produtor	4	15	12	3
	cabeça	101	762	1.495	25
- bovino de leite	produtor	5	10	19	34
	cabeça	43	5.464	660	508
- caprino de corte	produtor			1	
	cabeça			20	
- ovino	produtor	1	1	1	3
	cabeça	25	20	30	125
- suíno	produtor			3	4
	cabeça			37	110
- alimentação alternativa	família	1			
- aproveitamento integral dos alimentos	família			1	32
- aproveitamento de planta nativas	família		1	2	34
- armazenamento de alimentos	kg			60	
	família			1	
- credito rural / elaboração de laudos	nº				34
- credito rural / projetos contratados	projeto				44
- credito rural / projetos elaborados	projeto				57
- criação de pequenos animais / aves	família	1	32	6	49
- criação de pequenos animais/ovinos/capri	família				33
- criação de pequenos animais / suínos	família			2	28
- diagnostico de comunidade	nº				30
- educação alimentar e seguridade	família	1		5	107
- emissão de dap's	família				111
- gestão de empreendimento rural	família		14		2
- horta doméstica instalada	m²		609.531	100	10
	família		29	1	1

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

continuação

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- industrialização caseira de alimentos	família			1	
- orientação s/ credito rural	família		60	3	
- orientação s/ plantas aromática	família			1	
- orientação s/ plantas condimentares	família			1	25
- orientação s/ plantas medicinal	família		10	7	39
- orientação s/plantas e ervas medicinais	família				63
- produção de alimentos regionalizados	família			1	1
- produção/comercializa. de bordados	família			1	
	peça			15	
- recuperação de mata ciliar	ha				1
- recuperação de nascentes	nº				6
- tratamento da água	família	1	31	8	96
- tratamento e destinação do lixo	família	1	32	5	95

Fonte: Escritório Local de Itabaiana

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. **Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos.** ESLOC DE ITABAIANA :EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas.** ESLOC DE ITABAIANA:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores.** ESLOC DE ITABAIANA:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores.** ESLOC DE ITABAIANA:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Plano de Trabalho município de ITABAIANA.** ESLOC DE ITABAIANA:EMDAGRO, 2008.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006.** IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. **Censo Agropecuário de Sergipe.** IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2006.** Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição do IPVA aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. Anuário Estatístico de Sergipe 2005. SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. Produto Interno Bruto 2002-2005. SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

CINFORM: História dos Municípios.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA

Rua Sebastião de Oliveira, 15 - Bairro Maringá - Itabaiana/SE. CEP: 49.500-000 - Fone: (79) 3431-0913

unitabai@emdagro.se.gov.br